REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 16 de dezembro. Segunda-feira da 3ª Semana do Advento: Nm 24,2-7.15-17; Sl 24; Mt 21,23-27

“Com que autoridade fazes essas coisas” (Mt 21,23)

Graça a pedir:

Senhor Jesus, que eu aprenda, com a sua simplicidade e alegria

a ser um(a) servo(a) simples e alegre de seu Reino.

- Coloque-se diante de Deus...procure estar tranquilo, em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 21,23-27.

- Leia o texto bíblico bem devagar, prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- Imagine a cena descrita hoje no Evangelho: Jesus a ensinar o povo e eis que os sacerdotes e anciãos do povo aparecem e, com seus questionamentos, querem provocar Jesus...
- Presencie esse encontro como se estivesse ali... veja o quanto aquelas pessoas se mostram resistentes a ação de Jesus, não reconhecendo n’Ele o Messias...

- De fato, o Evangelho do dia nos convida a termos os olhos fixos em Jesus e a acompanhá-lo.

- Imagine o Templo em Jerusalém, onde Jesus está cercado de pessoas.
- No local podemos ver aqueles que vieram escutar Jesus, mas também há outros que estão por ali, como os sacerdotes e anciãos, para ver o que Ele iria dizer e fazer, para criticá-lo.
- No diálogo com eles, Jesus não aceita ser posto à prova porque sabe o que de fato move o coração daquelas pessoas...
- O que atualmente move o seu coração? ...

Meditando a Palavra...

-A partir da contemplação do Evangelho, podemos sentir como Jesus conhece a verdade de nossos corações.

- Ele conhece nossas motivações, mesmo aquelas que sequer ousamos dizer em voz alta, mas que precisamos dar atenção.

- Como no Evangelho, Jesus não recrimina os anciãos e chefes dos sacerdotes.

- Ele não os expõe, mas os leva a refletir sobre o porquê daquela atitude.

- As pessoas ao redor de Jesus se surpreendem com a forma de falar e de se comportar do Mestre.

- Algo n'Ele é diferente, é especial. Jesus cativa porque sua fala corresponde às suas ações.
- Há n'Ele uma coerência e uma postura que nos chamam a atenção.

- Nós também podemos tentar colocar Deus à prova...

- Você se recorda de uma cena dessa? Como tem reagido em situações de enfrentamento ou provocação? ...

Reze confiante ao Senhor...

Senhor, Pai de Bondade,

Tua Palavra me proporciona uma ocasião

para crescer na esperança.

Tu abençoas o teu povo, ainda que os teus adversários pretendam o contrário. Transformas as maldições em bênçãos.

Sei que a esperançaem Tinão decepciona.

Não espero em mim, na minha fraqueza, mas espero em Jesus,

que é a tua bênção triunfal

para todo o gênero humano.

Aumenta em mim a esperança, Senhor

e me faça, em tudo, instrumento de tua santa vontade.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- O Evangelho mostra a contestação dos adversários de Jesus ao seu julgamento sobre o templo e à expulsão dos vendilhões: "Com que autoridade fazes isto? E quem te deu tal poder" (v. 23).

- Jesus responde com outra pergunta: "De onde provinha o Batismo de João? Do Céu ou dos homens"? (v. 25).

- Batizar tinha sido a ação mais vistosa de João. Jesus quer obrigá-los a tomar posição diante

desse fato.
- Assim os obriga a refletir sobre a sua atitude em relação a Deus.

- Não se trata, pois, de uma qualquer estratégia de Jesus para afastar atenções ou evitar uma resposta embaraçosa.

- É, pelo contrário, um forte convite à conversão: devem tomar posição perante a pregação do Batista, que apelava, exatamente, à conversão.

- A pregação de João punha os chefes religiosos numa posição semelhante àquela em que Jesus os queria pôr.

- A recusa em responder manifesta a má vontade deles, o seu calculismo, a sua política de conveniências, recusando o dever da conversão.
- Nesta situação, Deus pode fazer descer o silêncio sobre o incrédulo, como sugere a afirmação final de Jesus: "Também Eu não vos digo com que autoridade faço isto" (v. 27).

- O texto evangélico me pede para confrontar as minhas opções com as exigências evangélicas.

- Por vezes, posso me incluir entre os adversários de Jesus, ou revelar a minha indisponibilidade interior para a acolher, com as suas exigências.
- Não tenho também resistido a uma decisão responsável diante de Deus?...

- O Evangelho desmascara a qualidade de muitas das minhas preocupações, demasiado humanas, que não são ditadas pelo temor de Deus, mas pelo desejo de conservar o poder ou simplesmente ver realizados os meus desejos.

Mas sem a busca da vontade de Deus, meus projetos se mostram sem consistência, fadados ao fracasso...

Revisando...

- As autoridades religiosas, daquele tempo, com seus questionamentos vazios, não aceitam a autoridade de Jesus, como Messias, o Filho de Deus...

- Sou resistente a autoridade de Deus? Deixo Ele reinar sobre mim? Reconheço n'Ele aquele que é meu Senhor e meu Salvador? ...

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Faça uma oração de entrega ao Senhor...

- Revise esse momento orante. Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita durante o dia: Cristo, Luz das nações, vem iluminar-me!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2564/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-16-de-dezembro-segunda-feira-da-3-semana-do-advento-nm-24-2-7-15-17-sl-24-mt-21-23-27 em 14/11/2026 03:24